

PROPOSTA DE TRABALHO

CONTEÚDO: consiste na montagem progressiva de um quadro vivo baseado na obra "Almoço na Relva" de Manet, transpondo-a para um contexto quotidiano criado a partir de dados da nossa realidade atual.

OBJETIVO: pretendemos produzir nos espectadores, durante a observação do nosso trabalho, reações próximas daquelas que, provavelmente, teve a sociedade francesa, na época em que Manet executou e apresentou sua obra, tais como curiosidade, estranheza, repulsa e nojo, resgatando, assim, o clima de escândalo que, certamente, envolveu as primeiras exposições da referida obra, aos olhos puritanos dos contemporâneos de Manet.

PROCEDIMENTO: primeiramente, faremos com que os personagens que compõem o quadro, entrem em contato direto com o público, despertando-lhe a curiosidade. Para tanto, os personagens assumirão postura e atitudes de loucura (uma mulher a comer, vorazmente, sanduíches e a oferecer a quem passa; dois homens a se procurarem sem jamais se encontrarem), ou de normalidade (uma freira a rezar seu terço, em silêncio e meditação). Após esse momento de contato com o público, os personagens irão reunir-se em torno da piscina, onde viverão uma cena surrealista, em que todos parecerão loucos e haverá uma impossibilidade de comunicação entre eles e com o público. (ilustrando a dificuldade de comunicação que houve entre Manet e a sociedade da época). A freira continuará rezando o seu terço; a mulher dos sanduíches oferecerá sanduíches aos outros personagens, mas será ignorada; os dois homens, após finalmente entrarem em contato, pelo olhar, não saberão como resolver o fato de estarem em lados opostos da piscina e não conseguirão encontrar-se.

Partindo desse distanciamento criado entre os personagens, que se dispersarão pelos corredores juntos à piscina (distanciamento este que existe, a priori, entre o público e qualquer obra de arte), iremos montar, em um espaço delimitado no chão, também próximo à piscina, o quadro vivo referido no princípio desta proposta de trabalho. Esse quadro irá surpreender o público, por ser o oposto de tudo o que terá acontecido antes. Isto porque reproduzirá uma cena quotidiana em que a mulher que antes comia sanduíches, agora será uma vendedora de sanduíches naturais, os dois homens que nunca se encontravam serão amigos e a freira, o único personagem aparentemente casto e dentro da "normalidade", vai revelar-se uma mulher sedutora. Como no quadro de Manet, ela será um elemento surpreendente e ousado, em um contexto absolutamente real e contemporâneo. Ao congelar-se a cena, a vendedora de sanduíches estará em

terceiro plano; os dois amigos em segundo plano e a freira em primeiro plano, recompondo a estrutura de "Almoço na Relva".

OBSERVAÇÕES

Como cenário, pretendemos utilizar, na própria Escola de Artes Visuais, apenas o espaço que contorna a piscina. Como material, usaremos um figurino atual para a maioria dos personagens, excetuando a freira, que virá caracterizada como tal. Como forma de expressão, usaremos o trabalho corporal e teatral do grupo.

A duração do trabalho será de, aproximadamente, dez minutos.

Sobre os componentes do grupo:

- 274-0822 Efrain A. Melo - artista plástico e aluno da Escola de Artes Visuais
Edson Ramon - musicista e iluminador
208-4446 Emília Cajaty - estudante de dança
541-9356 Marina Roland - estudante de dança e teatro.
Marcos - estudante de desenho na E.N.B.A.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1988.

MAIS UM DIA P/ PERFORMANCE.